

PROCEDIMENTO DE AFERIÇÃO DE PNEUS – 2026

Categorias GP1000 e 1000Evo

Objetivo

Estabelecer o procedimento oficial para aferição da pressão dos pneus, visando preservar a integridade dos pneus, garantir a segurança dos pilotos e assegurar a igualdade técnica entre os competidores.

1. Pressão do pneu dianteiro

A pressão do pneu dianteiro será aferida exclusivamente para fins de coleta de dados técnicos pela Pirelli, não sendo objeto de fiscalização regulamentar. A fiscalização limitar-se-á à pressão do pneu traseiro.

2. Pressão mínima regulamentar

A pressão mínima regulamentar do pneu traseiro será de 1,65 bar (24 psi).

3. Tolerância

Será admitida tolerância de 0,01 bar (0,2 psi), sendo considerada regular a pressão mínima de:

- 1,64 bar (23,8 psi) para pneus slick.

4. Equipamento de aferição

A aferição da pressão dos pneus será realizada por um técnico da Pirelli, utilizando exclusivamente o medidor de pressão fornecido, aprovado e certificado pela fabricante, a partir do 2º Treino Livre.

5. Conferência oficial no grid de largada

A conferência oficial da pressão dos pneus será realizada no grid de largada, no intervalo compreendido entre a apresentação das placas de 5 (cinco) e 3 (três) minutos que antecedem a largada.

O procedimento de conferência da pressão de cada motocicleta deverá ser executado por um integrante da equipe do piloto, utilizando os equipamentos fornecidos pela Pirelli, na presença de:

- 01 (um) técnico da Pirelli;
- 01 (um) representante da Organização do Evento.

6. Motocicletas selecionadas para aferição

Serão submetidas à aferição:

- As motocicletas dos três pilotos com os melhores tempos classificatórios; e
- Duas motocicletas adicionais, selecionadas aleatoriamente pela Organização do Evento.

7. Registro da fiscalização

Todo o procedimento de fiscalização será registrado por meio de imagens produzidas pela Organização do Evento, sendo consideradas válidas, para todos os efeitos, exclusivamente as imagens oficiais.

8. Correção antes da aferição oficial

Caso seja constatado que a pressão do pneu traseiro esteja em desacordo com os parâmetros regulamentares antes da apresentação da placa de 5 (cinco) minutos, o piloto e sua equipe poderão realizar a correção sem aplicação de penalidade.

9. Aferição oficial e penalidade

Entre a apresentação da placa de 5 (cinco) minutos e a placa de 3 (três) minutos, será realizada a aferição oficial da pressão do pneu traseiro, utilizando os medidores fornecidos pela Pirelli.

Caso seja constatada irregularidade na pressão aferida:

- a correção poderá ser realizada ainda no grid de largada; e
- será aplicada automaticamente ao piloto a penalidade de acréscimo de 12 (doze) segundos ao seu tempo total de prova.

10. Impossibilidade de correção no grid

Caso não seja possível corrigir a pressão do pneu traseiro até a apresentação da placa de 3 (três) minutos, o piloto será obrigado a entrar nos boxes ao término da volta de aquecimento para realizar a correção.

Após a regularização da pressão, o piloto poderá largar dos boxes e participar da corrida, permanecendo aplicada a penalidade de 12 (doze) segundos ao seu tempo final de prova.

11. Disposição final

Os procedimentos estabelecidos neste documento passam a integrar as normas técnicas oficiais aplicáveis às categorias **GP1000** e **1000 Evo**, produzindo efeitos a partir da **3ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade 2026**, sendo de cumprimento obrigatório por todos os pilotos, equipes e demais participantes envolvidos na competição.